

Juros altos de Arida vencem cautela de Malan

A tese de desindexação total, defendida pelo presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, começou a ganhar a adesão de outros importantes assessores quando o cenário interno e externo começou a mudar. Mas o fiel da balança ainda não pendeu inteiramente a seu favor. O ministro Pedro Malan ainda prefere uma opção mais cautelosa.

A política de juros estratosféricos de Pêrsio Arida — ou “escorchantes” como denominou o presidente Fernando Henrique Cardoso, na sexta-feira, no Recife —, começou a reverter vários indicadores. O primeiro deles foi a taxa de inflação, que em abril ficou abaixo das previsões do mercado. Em maio, espera-se uma taxa inferior a abril.

Os juros altos reverteram também a tendência negativa dos saldos comerciais. Nos primeiros dias deste mês, o saldo do câmbio financeiro começou a ficar positivo e a previsão é de que ao final de maio as reservas internacionais do País aumentarão US\$ 2 bilhões. Como resultado da atuação do Banco Central, a economia começou a dar sinais de desaquecimento.

Para completar o cenário favorável, o presidente da Argentina, Carlos Menem, foi reeleito e seu partido elegeu dez dos 14 governadores provinciais. Há sinais positivos também vindos do México.